

## ATA N.º 1586/13

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e Secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen – Tuco (PT), Renato Antonio Kranz (PMDB) e Roberto Braatz (PDT). Às dezenove horas e dez minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1584/13 – que foi devidamente aprovada; também foi aprovada a Ata 1583/13 – Sessão Solene de Diplomação dos Vereadores Mirins e entrega dos certificados às escolas participantes. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores. O primeiro a se manifestar foi o Vereador Márcio Müller, nos seguintes termos:* Não posso deixar de ocupar a Tribuna para pedir, senhor Vereador Ari Müller, Líder de governo, Vereador Braatz da bancada do Partido Democrático Trabalhista–PDT, a questão do lixo na nossa cidade que nunca esteve tão terrível. Deixei os lixos para serem recolhidos no sábado, não foram recolhidos; achei que seriam recolhidos na terça-feira, não foram recolhidos; foram recolhidos somente na quarta-feira. Não lembro mais nem o dia para ser colocado o lixo, já desaprendi até o dia. Como o senhor mesmo disse, Vereador Braatz, uma questão de deseducação, estávamos acostumados a colocar o lixo na terça, quinta e quarta, sempre às sete horas da manhã passava o caminhão e recolhia o lixo. Infelizmente, Vereador Ari, o nosso Prefeito mexeu num local que estava andando certo, andando bem. Fez economia para os cofres públicos? Fez, mas tem que cobrar muito bem, e cobrar alto e salgado essa questão do lixo, porque as pessoas já estavam acostumadas com o dia, com o horário. Chegava de manhã cedo, muitas vezes levantava às seis e meia e o caminhão não tinha passado, mas às sete horas da manhã o caminhão passava, então às seis e meia você podia levantar, colocar o lixo, e ele não ficava nem meia hora e era recolhido pelo caminhão. Hoje não, fica um, dois, três, quatro, cinco dias. Esses dias na Comissão Geral de Pareceres–CGP, recebi um telefonema do Lauri do Calafate – que tem um campo de futebol, que foi patrocinado pela Prefeitura, a arbitragem, parabéns pela iniciativa de patrocinar aquele belo campeonato do Lauri do Calafate –, mas ele me ligou e disse: “Márcio, faz vinte e um dias que o caminhão do lixo não passa aqui”. O senhor mesmo, Vereador Braatz, já colocou um requerimento de reunião, que será realizada nessa segunda-feira, temos que averiguar qual é o problema do lixo em Montenegro. São tantas administrações, pelo que me parece Vereadora Rose, desde a época do nosso saudoso, querido Ivan Jacob Zimmer, que é contrato emergencial do lixo, são mais de dez anos de contrato emergencial. Será que o povo de Montenegro, as pessoas que trabalham no Executivo, os advogados, não têm a capacidade de fazer uma licitação adequada, para que se faça um contrato não emergencial, mas um contrato definitivo com uma empresa decente na cidade de Montenegro. É triste, é lamentável. *Em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* Só uma informação, a reunião não acontecerá mais na segunda-feira, recebemos um



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



comunicado do Executivo, informando que um parente de um colaborador, peça importante na reunião, veio a falecer. Então, pediram o adiamento, temos que marcar outra data. *O orador retoma a palavra:* Sugiro que se faça o mais rápido possível, porque, senão, vai virar farra de cachorro, já está virando farra de cachorros na rua. Se a gente tem que cuidar dos cachorros, castrar, não deixar abandonados, estão livres agora e felizes com tanta comida que tem na rua. Todos os dias a gente caminha na cidade e é cobrado, “e aí Márcio, o caminhão do lixo vai passar hoje, vai passar amanhã”. Quando será? Como diz o cantor Tuco: “quando será, quando será o dia da minha sorte” que vai passar o caminhão do lixo lá na minha rua, ninguém sabe mais nada. Digo mais, se é que tem que fazer uma Comissão Parlamentar de Inquérito-CPI, Vereador Tuco, a CPI deverá ser do lixo, essa merece uma CPI, e uma grande CPI. Temos que conversar entre nós, debater esse assunto e efetivamente fazer ou não uma CPI, mas acredito que essa vai ser a primeira CPI que vai ser criada nessa Legislatura. Porque há mais de dez anos não tem contrato definitivo, só tem contrato emergencial. Muda a empresa hoje, antes era a Komac Rental Locadora de Máquinas Ltda, agora é a Biomina, depois é outra de Santa Maria, que tinha antes da Komac, não me recordo agora. Vai mudando, vai piorando e a gente não pode deixar piorar. Essa é a verdadeira CPI. O Vereador Kranz disse que nas redes sociais corre boatos que existe sabotagem de motor de caminhão, colocam areia no motor do caminhão, existe tentativa de suborno do Prefeito Municipal, que a empresa anterior, não sei qual empresa, ofereceu não sei quanto dinheiro e disse para o Prefeito deixar como está ou colocar outra empresa. Isso foi dito publicamente pelo Prefeito. Tem conversa que os garis são pagos para recolher e esconder o lixo, deixar o lixo, para que retorne talvez a empresa anterior ou retorne outra, porque esta não seria do interesse de Montenegro e do Prefeito atual, ou, aliás, é do interesse do Prefeito atual e não é do interesse de outras pessoas. Tem aquele Prefeito do Partido dos Trabalhadores-PT, Celso Daniel, que morreu em função do lixo. Tem muita coisa em baixo do lixo que talvez a gente vá ter que fazer uma CPI, para realmente averiguar o que está acontecendo. Tenho um irmão do meu sogro, que é motorista do caminhão do lixo em Sapiranga, que é mais ou menos uma cidade do porte de Montenegro, e é cento e quarenta mil mensais que o lixo custa para a cidade e ele tem sete caminhões, o dono da empresa usa os sete caminhões para cento e quarenta mil reais, são vinte mil por cada caminhão. Em Montenegro, temos quatro caminhões para cento e cinquenta mil. Quantos mil reais dá por caminhão? Será que são quatro caminhões? Pelo que se nota são dois ou três. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* O processo de licitação estava aberto e o governo cancelou o processo licitatório, uma empresa havia entrado com uma ação, com relação a alguns artigos do Edital. Mas temos uma Procuradoria do Município que deve defender os interesses do Município. Se essa empresa entrou com recurso, que é um direito da empresa, cabe à Procuradoria do Município defender os interesses do Município. Esse Edital do lixo, de uma licitação definitiva, poderia estar andando. Por outro lado, não sei se alguém já viu quatro caminhões na cidade, na verdade são só dois, dois caminhões prensa e dois abertos, inclusive inadequados, já vi várias vezes na cidade, e que transportam lixo orgânico e eles deveriam ser somente para lixo seco. E não existe fiscalização nenhuma do Poder



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



Executivo, a tal ponto que nós fizemos o pedido de informação, e resposta que recebemos não satisfaz e vamos tomar outras providências, com absoluta certeza, porque a população não pode mais sofrer da forma como está sofrendo. Hoje de manhã, o bairro Santo Antônio estava completamente tomado de lixo nas ruas porque não aconteceu o recolhimento naquele bairro, como em tantos outros no dia de hoje. *O orador retoma a palavra:* Mas continuo frisando, como o próprio Vereador Ari diz, no seu governo foram oito anos com contrato emergencial, não havia contrato definitivo, eu acho que não, mas isso o Senhor pode responder depois. São oito anos, desde a época do Ivan que é contrato emergencial. O que tem o lixo?! Chegou o momento de enfrentarmos isso, Vereador Braatz, como o Senhor tentou enfrentar e está enfrentando a questão das “máquinas chinesas”, que é uma vergonha para o nosso Município, que não anda. Tiveram que comprar prancha para transportar as máquinas porque não poderiam ser emplacadas, conforme o Vereador Naná falou. As pessoas vêm, Cidade das Artes, entram, é lixo pendurado em todos os postes, nas casas, nas porteiras, é um caos total e faz mais de mês. Não sei se o Senhor fez pedido de informação referente à se Prefeitura aplicou multa para empresa ou não, isso tem que ser averiguado, porque multa tem que ser aplicada e multa pesada, porque não está sendo cumprido contrato nenhum desde o início. A Prefeitura deu oportunidade para esses empresários virem aqui, se instalarem aqui e trabalharem correto. Acredito que o Paulo Azeredo queria um trabalho correto, não o trabalho que está sendo efetuado. E a Prefeitura que pare de defender, a Prefeitura está defendendo esse pessoal e não merecem defesa. Temos notícias de que os funcionários, os garis, estão trabalhando mais tempo do que deveriam, foi prometido um “plus” para eles e não foi pago. Hoje parece que estariam em greve, pois não haviam recebido. É uma série de coisas que a gente tem que investigar, averiguar e esse é o momento, Vereador Tuco, da CPI, não foi aquele momento, talvez vai ser neste, porque é uma vergonha. **Vereador Renato Kranz:** Saúdo a Presidenta, pelo seu aniversário. A Senhora está colhendo mais uma rosa – e rosa é o seu símbolo – no jardim da sua vida. Tenho muito orgulho de participar como legislador junto com a Senhora e, mais ainda, por tê-la como única mulher e Presidenta desta Casa. Agradeço-lhe e a Deus por ter me dado esta oportunidade de poder conviver e aprender com a senhora, como Presidenta e como Vereadora. O povo desta cidade, com certeza, precisa muito da Senhora aqui porque a Senhora faz, junto com os outros nove Vereadores, a diferença para nossa cidade. Somos os legítimos representantes do povo desta cidade. Aqui estão representados todos os sessenta mil habitantes montenegrinos. Semana passada, tivemos uma Sessão Solene para homenagear os cento e quarenta anos de emancipação político-administrativa da nossa cidade. Temos um povo ordeiro, trabalhador, uma cidade acolhedora, que abre os braços e recebe gente de todos os lugares deste Estado e também deste país. Nosso Município está em franco desenvolvimento. Viver, ter família, criar os filhos aqui é muito bom porque temos uma cidade que oferece oportunidades. Nós, como legisladores, temos que fazer com que se possa oferecer sempre mais oportunidades a esse povo. Quero também homenagear os quarenta anos da nossa querida Fundação Municipal de Artes de Montenegro–FUNDARTE. Se nós somos a Cidade das Artes, muito, mas muito mesmo, se deve a nossa querida



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**Montenegro Cidade das Artes**



FUNDARTE: à Júlia Hummes e outras diretoras que passaram, mas de modo muito especial, neste momento, a nossa querida Júlia, que representa essa instituição tão querida, tão importante para nossa cidade. Parabéns também à FUNDARTE pelos quarenta anos de vida, de desenvolvimento da cultura, das artes na nossa cidade. E a FUNDARTE, o que foi tão importante, acolheu a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul–UERGS, na área das Artes. Hoje temos em Montenegro um polo de artes no Rio Grande do Sul, através da UERGS. Na Sessão desta noite foram lidas respostas de treze pedidos de informação que fiz há trinta dias. Alguns respondidos de forma razoavelmente satisfatória, mas a grande maioria com uma verdadeira enrolação. Trabalhei oito anos no Executivo, a Vereadora Rose talvez até mais. O Vereador Dorinho trabalhou no Executivo. Quero dizer ao Poder Executivo que pare de tentar enrolar. Não vai levar a nada. Vai levar sim ao Ministério Público. Três vezes fiz pedidos de informação. Fiz uma, reiterei-o e reiterei novamente, com relação aos atos oficiais do governo, à imprensa oficial. Quem quiser ver, busque uma publicação oficial do governo municipal no Jornal do Comércio do último dia dez de janeiro. Estou perguntando se o Jornal do Comércio, segundo a resposta do governo municipal, não é o órgão oficial de divulgação dos atos oficiais? Não estou falando aqui da propaganda institucional no Fato Novo e na Zero Hora, são coisas completamente diferentes. Falo dos atos oficiais do governo. Existe uma Lei, existe um Decreto. São o Jornal Ibiá, o Jornal Vale do Sinos e a Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas–CORAG. São esses três e não o Jornal do Comércio. Como pagaram a publicação do ato oficial no Jornal do Comércio? Até hoje não responderam e agora nem falaram no Jornal do Comércio. Isso é uma despesa feita pelo Poder Público, tem que ter empenho prévio. Não havendo empenho prévio, existe uma ilegalidade. Quanto às ilegalidades, aonde a gente vai buscar uma resposta sobre se estou certo ou errado em buscar esta informação? Quem vai me dizer será o Poder Judiciário, para dirimir as dúvidas da legislação. É ele, cabe a ele. Então, vamos encaminhar ao Ministério Público para que ele, através de uma Ação, se assim o entender, encaminhe ao Poder Judiciário, para que ele tome as medidas cabíveis. Dos treze pedidos de informação, poderia pegar um por um, comentar e debater um por um. Temos coisas extremamente graves. Não vamos titubear, não vamos voltar atrás. Vamos seguir na nossa luta pela transparência, verdade e moralidade pública. Vamos sim encaminhar ao Ministério Público, assim como encaminhamos com relação às passagens do Ensino Médio, assim como encaminhamos outras ações que estão tramitando e que logo em seguida teremos respostas. Não vamos parar com os pedidos de informação, vamos continuar fazendo. Este é um dos nossos papéis: fiscalizar, sermos fiscalizadores, no olhar do nosso povo. Vereador Tuco: antes lhe dizia que a providência divina fez com que nós Vereadores tivéssemos o discernimento de não assinar, naquele momento, a CPI que o senhor estava solicitando, porque a providência divina nos guardou o momento oportuno para uma CPI sobre o lixo, com certeza, porque o que está rolando nas redes sociais é muito grave, dito por pessoas ligadas à Comunicação do governo. Não é por quem não tem nada a ver com o governo. Pessoas ligadas ao governo estão dizendo que há corrupção, que há boicote, que os garis estariam correndo tirando lixo das lixeiras, rasgando sacos, jogando na rua, a Assessoria de Comunicação correndo atrás dos garis para ver, para pegar e conversar. Está nas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



redes sociais, é só olhar. É grave! Isso sim, Vereador Tuco, temos que averiguar, merece uma CPI. Semana passada, o Líder do governo, Vereador Ari, veio à Tribuna e de forma veemente acusou o governo passado, do qual fiz parte com muito orgulho, de ter recebido. O governo atual, do Prefeito Paulo Azeredo, recebeu um ofício do Décimo Primeiro Distrito Operacional do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem–DAER dizendo que o Executivo municipal deve demolir imediatamente o pórtico na RS 240, porque estaria em desacordo com o projeto aprovado. Fomos durante a semana buscar informações. Hoje o Jornal Ibiá publica: “Pórtico não precisa mais ser demolido”. Admiro-me muito, o nosso Prefeito foi Deputado Estadual durante quase cinco mandatos. Um Deputado Estadual deve, no mínimo, conhecer a estrutura de funcionamento do Estado. Todos nós sabemos nesta Casa, tenho a absoluta certeza, inclusive acho que o Vereador Ari também deve saber, que a RS 240 não pertence ao Décimo Primeiro Distrito Operacional do DAER, mas sim que ela pertence ao Distrito Operacional de Esteio, e aqui este documento do Distrito Operacional de Lajeado. Todos nós sabemos que a RS 240 termina no Posto Shell, que a partir do trevo ali existente, inicia a RS 287, que é da jurisdição de Lajeado. Esse engenheiro que emitiu esse documento ao Prefeito tem jurisdição sobre a RS 287 e não sobre a RS 240. Um equívoco, ou colocou o governo municipal no equívoco. O Prefeito municipal deveria ter, como Deputado, o conhecimento mínimo de que um engenheiro de uma jurisdição não pode, a não ser que fosse o Superintendente Estadual do DAER, trabalhar sobre outro distrito. Profundamente lamentável o que aconteceu nesta Casa semana passada. Vereador Ari, sei que o Senhor é um homem de bem. O Senhor pagou, na verdade, um grande mico nesta Tribuna e para a sociedade montenegrina, infelizmente. O Senhor é um homem de bem, um homem inteligente. O Senhor deveria vir a esta Tribuna hoje pedir desculpas ao povo desta cidade, à Administração, a nós Vereadores, que quase fomos induzidos ao erro pelo Senhor, porque o governo municipal foi induzido ao erro. Outro argumento foi o de que na RS 240, onde está o pórtico, passaria a duplicação da rodovia. Não vai passar por ali, isso o Deputado deveria saber. Será que o Prefeito, ex-deputado, não conhece o projeto da duplicação? O Vereador Braatz sabe por onde vai passar a RS, ele esteve no DAER. Lamentável, profundamente lamentável o que aconteceu aqui nesta Casa. **Vereador Marcos Gehlen:** Falarei sobre alguns trechos da minha coluna no Jornal Ibiá de ontem, com o título: “Queda de braço”. Aliás, os escritos dos Vereadores têm dado muito ibope por aí, muitos comentários. Isso é muito bom. Pior seria se as palavras aqui ditas não fossem replicadas. Como são importantes, é replicado. *Inicia a leitura:* “que a política municipal vive um de seus maiores momentos de instabilidade, todo mundo está vendo. O pior é que alguns atores, nitidamente, trabalham no sentido de ampliar o que hoje estou chamando de ‘queda de braço’, ou seja, tentando medir forças, ‘vamos ver quem pode mais’, o que ao final é extremamente prejudicial à comunidade”. *Retoma a oratória:* isso é uma grande verdade, pois, ao tentar demonstrar a coerência e a razão, a Administração e seus protagonistas têm deixado nosso povo sem atendimento nas suas prioridades. Ao contrário da Administração passada, a atual conta com alguns articuladores nas mais diversas áreas, que, muito preocupados com os Vereadores de oposição ou de situação, parece não estar vendo o que é





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



muito claro: que os projetos mais importantes para a nossa cidade enviados a esta Casa são aprovados por unanimidade. Então, não se trata, de fato, de um desafio, e não fui eu quem propôs a queda de braço. É preciso trabalhar de forma séria, em conjunto, como sempre fiz pela nossa comunidade nas nossas intervenções. Todos, inclusive aqueles que criticam, sabem disto: que a nossa intervenção é séria e que primamos pelo coletivo. *Continua lendo a coluna:* “muitas são as carências da nossa cidade. Sabemos disso, inclusive porque em nosso trabalho visitamos todos os bairros do nosso Município, e as reclamações são as mesmas: o caos no recolhimento de lixo, a falta de saneamento, a escuridão nos bairros, a falta de creches, falta de escolas, falta de segurança, ou ainda, no dizer do povo: falta tudo”. Dito isso no meu texto, que gerou polêmica também. “Falta tudo”, não fui eu que disse. Está registrado em ata aqui na Casa, dito pela Senhora Maria Scherer, Presidenta da Associação do bairro Santa Rita, em uma reunião com mais de vinte pessoas presentes, não era meia dúzia de “gato pingado”. Tinha mais de vinte pessoas naquela reunião – os Vereadores sabem disto –, que assinaram uma ata, as palavras da Dona Maria estão registradas. “Falta tudo”, ela disse. Então, as informações devem estar distorcidas. Vereadora Rose: a Rádio Montenegro FM tem prestado um grande serviço de utilidade pública replicando, reprisando as falas dos Vereadores aqui na Tribuna. Dias atrás fiz elogios à JPTV, por estar transmitindo em tempo real aos internautas e hoje faço um elogio à Rádio Montenegro FM, que presta esse serviço de utilidade pública. Aproveito para mandar um abraço aos ouvintes da Rádio Montenegro FM porque, salvo melhor juízo, este pronunciamento será transmitido na íntegra, caso a Rádio não seja tendenciosa, o que não quero crer. Seu comunicador, Jalvi Machado, que tem um jeito peculiar de tecer críticas e que não agrada a muitos, mas como ele mesmo diria, não está nem aí para isso, falem o que quiser. Deve ser compreendido e é válido, é um modo de se expressar, é um contraponto. Lamentável que seja unilateral, porque todos nós estamos sempre abertos ao debate saudável e também, na maioria das vezes, com um palavreado que me parece o mais adequado. Deseduca. Contudo é uma rádio comunitária que, por estar funcionando, deve estar dentro das normas estabelecidas para tal. Mesmo eu estive lá diversas vezes, até recebendo elogios. Então, sigamos os nossos trabalhos da nossa forma, precisamos trabalhar. Quero fazer um elogio à organização da 1ª Festa de Integração dos Filhos de Montenegro. Estive lá no domingo à tarde, último dia da Festa, e estava muito bonita. E é preciso lembrar que a votação do recurso de oitenta e três mil reais aqui foi unânime. Nenhum Vereador foi contra a Festa. A crítica a uma Administração que em quatro meses faz três festas: Feira do Peixe e do Artesanato, Rodeio da Integração e a Festa dos Filhos de Montenegro. Essa crítica persiste. Ou então, vejamos: estou fazendo hoje pedido de informação referente à Educação Infantil. Na última de várias reuniões que chamamos nesta Casa, quando em oito de fevereiro fizemos requerimento para mais uma reunião, foi dito pelo Secretário Municipal de Educação e Cultura que faltam setecentas e quarenta e uma vagas em creches na nossa cidade e de lá para cá nada foi feito. Nenhuma vaga nova foi criada. Estive na Secretaria Municipal de Saúde–SMS na última terça-feira, por volta de sete horas da manhã. Estava lotada de crianças, pois já faz frio. No ano passado, havia quatro Pediatras na SMS; hoje, temos somente um, Cátia,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



só no turno da tarde, com agendamento para treze crianças. Agendamento, e a Pediatria cheia. Pesquisei, constatando que um médico da Estratégia de Saúde da Família–ESF, que, por Lei, tem que atender quarenta horas semanais, ou seja, oito horas por dia, atendendo somente, aquilo custa oito mil e quinhentos reais por mês, caso do doutor Peterson, que até o ano passado atendia no ESF da Vila Esperança e trabalhava por oito mil e quinhentos reais por mês. Dez meses de médico atendendo oito horas custariam oitenta e cinco mil reais. Óbvio que, se pudesse optar entre contratar um médico para atender quarenta horas semanais e fazer a Festa, optaria pelo médico. Quanto às creches, fiz uma pesquisa junto com minha assessoria eficiente. Vagas na Educação Infantil na rede privada. Turno Integral com almoço e janta para doze crianças: sete mil e oitenta reais vezes doze meses, igual a oitenta e quatro mil novecentos e sessenta reais. E se desdobrarmos esses números, trazendo para uma realidade local de fazer somente meio turno, chega-se a um número de vinte e quatro, vinte e cinco crianças. Um ano de Escola de Educação Infantil para vinte e cinco crianças, professor Renato! Então, se eu tivesse que optar entre contratar esse serviço para vinte e cinco crianças por um ano ou fazer a Festa, contrataria a vaga na Educação Infantil. Eu faria isso. É disso que estamos falando. Não é questão de queda de braço, de crítica pela crítica. Esta é a verdade, precisa ser dita, precisa ser ouvida, precisa ser replicada e não entendida como uma afronta, mas esta é a verdade: eleição de prioridades. Ou faz a Festa ou contrata o serviço, é uma opção. Vencemos as Festas, as três. É hora de arregaçarmos as mangas juntos, voltar ao foco, ao básico. Temos um plantão vinte e quatro horas, inaugurado e que não funciona. Uma creche noturna, inaugurada e sem atendimento. O conduto, que tanta polêmica deu nesta Casa, que tem prazo de conclusão para vinte e três de maio e ainda está parado. Não tem ninguém trabalhando, a menos que comece amanhã. Fui olhar lá hoje e não tinha ninguém trabalhando. O prazo é vinte e três de maio. Entre outras coisas mais. É hora de parar esta questão de queda de braço. Parar esta questão de querer medir forças e de somar forças para que a nossa comunidade não fique ainda mais à mercê do caos, ou então voltamos à Bizarreia, citada pelo colunista de hoje do Jornal, que encerra o seu texto dizendo o seguinte: “este é o governo simples e eficiente”. **Vereador Ari Müller:** Concorro plenamente com o Senhor, Vereador Renato. Esse pedido de informação, a resposta tem que vir mais clara e objetiva. Eu também estou cansado de enrolação, eu fui enrolado durante oito anos nos pedidos de informação. Tu pedias água, eles falavam em vinho; falavas em cerveja, eles falavam em água. O que tu pedias não era respondido. Isso não pode acontecer, o nosso governo, Vereador Braatz, tem que ser diferente, como o Senhor muitas vezes tem dito, “esse governo tem que ser diferente”, e tem razão. As respostas têm que vir claras porque, oito anos de enrolação, chega, temos que mudar, tem que ser diferente. Pedi uma cópia de três documentos lá, referente à compra de brita. Até entreguei no Tribunal de Contas do Estado–TCE e não foi apontado. Tomada de preços, três orçamentos; em dois desses orçamentos, as empresas tinham o mesmo dono e a terceira empresa não vendia brita. Preciso falar algo mais? Neste governo, precisamos comprar peças para o setor de máquinas, lá de fora. Daí chegou o rapaz que trabalha nas obras e disse: “Temos três empresas para fazermos um



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



levantamento". Por coincidência, as três empresas tinham o mesmo endereço, o mesmo número de telefone e o mesmo atendente. Fui até o TCE, porque me disseram que não forneciam os documentos, que fosse consultar lá. Fui consultar, mas não deu em nada. A questão do pórtico, Vereador. O Senhor tem o documento na mão, eu não menti aqui. E ainda bem que eu levantei isso aí porque parece que vai sair o pórtico agora, não precisa ser derrubado. Teve gente muito preocupada porque eu disse que alguém ia ser responsabilizado e deve ter corrido muito esta semana, mas isso foi bom. Não preciso pedir perdão pelo mico, pelo contrário, vocês tem que me agradecer que eu levantei isso aí. Provavelmente, assim, nós poupemos, porque o Senhor sabe quanto dinheiro nós devolvemos. Não podemos devolver dinheiro, temos que usá-lo. Neste mandato, votamos para regularizar a contabilidade do ginásio do bairro Ferroviário. Foram em torno de cento e poucos mil reais, que foram devolvidos do governo anterior, mas a contabilidade não tinha sido regularizada. Votamos, não tinha outra alternativa. O Posto de Saúde do Muda Boi, os Senhores se lembram quem foi o vereador, o Senhor também se lembra porque foi Secretário, nós devolvemos cento e poucos mil reais porque não apresentaram projeto e eu aqui disse que alguém deveria ter ganho muito dinheiro naquela obra. E foi, alguém ganhou. Mas não disse que alguém roubou. Agora, para construir aquilo lá, quem conhece, cento e tantos mil reais! E eu fui interpelado judicialmente, me defendi, interpelei o Município para provar onde é que tinha gasto. Aí vieram de bonzinho: "o Vereador, Presidente desta Câmara, tem acesso livre aos nossos documentos, poderia ter vindo aqui, fazer pedido de informação". Mas pedido de informação, do jeito que vinham, eram muito piores dos que os de hoje. Não concordo com essa enrolação, deixar bem claro, o que o Senhor pede tem que ser respondido corretamente. Agora, essa do pórtico, acho que vai sair. Então, o que fiz aqui foi muito bom, assim como falei a respeito daquele produto, o CON-AID, para ser misturado com o material para fazer estrada, que foi adquirido, teu companheiro de partido, por inexigibilidade: sexta-feira de manhã, recolheram o produto. Esse não iria ser pago pelo Município porque eles já tinham estornado o empenho. Então, não se teria prejuízo. Mas agora que o pórtico vai sair, que bom, não vamos perder dinheiro. Não encaro isso como pagar mico, acho que foi bom ter levantado isso aí, senão iríamos até devolver o dinheiro. E o Senhor deve ter sido um dos que correram bastante, que bom que o Senhor ajudou nisso aí. Vereador Tuco, não encaro como uma queda de braço. Algum dos Vereadores não foi recebido pelo Prefeito? Todos são recebidos, inclusive, ele enviou correspondência para cá se colocando à disposição de todos os Vereadores. Por um ano e oito meses eu não fui recebido. Problemas que vieram falar para mim, que tinham que ser recebidos, que tinha que ir falar com o Prefeito, eu tive que analisar para outros Vereadores: "pega a fulana ou o fulano, e vai lá que tu consegues". Um mês tentando marcar hora, não tinha; pegou outro e em três dias foi atendido prontamente. E aí veio e me disse: "Vereador Ari, tu mereces o meu respeito e o meu apoio. Realmente, tem marcação em cima de ti, e grave. Em trinta dias tu não conseguiste e outro em três dias conseguiu". Isso aconteceu, é verídico. Ali sim tinha queda de braço, talvez o Senhor não tenha sentido na carne como eu senti porque eu era dito como o símbolo da oposição. Apontem um projeto bom que eu votei contra. *Em aparte,*

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



*o Vereador Marcos Gehlen:* Na verdade, também não encaro essa situação como queda de braço, mas apenas nominei o texto assim porque é dessa forma que alguns atores do governo, e o Senhor, como líder de governo, poderia fazer uma pesquisa para ver quem encara a situação dessa forma, porque acho equivocada esta menção de uma disputa de poder entre o Legislativo e o Executivo, ou entre alguns Vereadores e alguns atores da Administração. O senhor está coberto de razão, penso que não é dessa forma que vamos avançar. *O orador retoma a palavra:* Não pode haver disputa, todos são recebidos e terão que ser recebidos. Queremos que, se alguém tem algo a contribuir, que vá lá, procure o Prefeito e, com certeza, será bem-vindo. Quanto à escuridão que o Senhor falou, realmente, é preocupante, não só na cidade como no interior. Muita lâmpada precisa ser trocada. Hoje estive em Campo do Meio, no chá, e três me pediram. Ali no Lageadinho tem, no Faxinal tem, em tudo que é lugar. Fui informado que somente em um dia, na Rua Nova, foram trocadas trinta e cinco lâmpadas. Agora, não sei se foi coincidência, que desde agosto passado não tinha mais lâmpada. Foram adquiridas agora, têm lâmpadas, assim como tem os demais equipamentos, e estão saindo pelo interior, à noite, inclusive. Estão indo nos postes onde têm uma lâmpada queimada e estão trocando. Todos os lugares serão atendidos, mas existe, tanto na cidade como no interior, muita reclamação. Quanto às prioridades, concordo com o Senhor, no início também fui contra a Festa. Mas, depois saiu e abraçamos juntos, e foi uma bela festa. Talvez a primeira em Montenegro que não dará prejuízo. Mas foi uma bela de uma festa e quem não foi perdeu. Nossos filhos, nossos vizinhos, nossos netos vindo para cá, com desfile. Prefeitos vindo, desfilando juntos, foi uma coisa diferente. Agora, realmente, o Senhor tem razão, existem prioridades e eu voto sempre em favor das prioridades, que devem ser analisadas com cuidado. **Vereador Roberto Braatz:** Cumprimento especial à Presidenta da Casa pelo seu aniversário no dia de ontem. Sucesso na condução da presidência, que está sendo um ano, de um lado, difícil, mas, de outro, muito interessante, já que é a primeira vez que a Senhora assume esse cargo. A sua condução está me agradando. A questão do pórtico. Primeiro, foi um equívoco do Prefeito Paulo Azeredo ter dito que não daria continuidade ao pórtico. Hoje o Vereador Ari já fala algo diferente, que parece que ele dará continuidade. Em uma das reuniões do partido em que estive, ele disse isso, e eu não posso concordar com esse tipo de coisa porque, se boa parte está construído, como é que eu vou demolir para fazer uma coisa nova?! Está feito, se foi um erro com relação ao local no qual foi colocado, afinal, foi investido dinheiro, temos que dar continuidade, caso não seja gerador de um problema. Isso tem que estar muito claro, segurança. Agora, essa informação que esse Engenheiro de Lajeado fez, e é um documento, esse Senhor tem que ser demitido da função. Isso aqui é uma intromissão numa área que não é a dele. Nesse sentido, não posso acusar o governo atual, não posso culpar o Prefeito, até porque não vi manifestação dele em relação a isso. O Vereador Ari que veio dizer, é diferente. Mas, de repente, quem passou para o Vereador Ari não fez a leitura desse documento. Deveria ter feito, e talvez até o Senhor. Algum técnico da Prefeitura tinha que ter visto isso aqui, que é uma intromissão equivocada. Se ele responde por um trecho, e olha o que ele diz aqui: "Solicitamos que seja demolida a obra em andamento no futuro pórtico porque



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



está fora das normas e em desacordo ao projeto aprovado". Isso aqui é grave. Diria mais: o Poder Legislativo tem que participar desse processo, temos que saber o que está acontecendo aqui, porque é pórtico para lá, pórtico para cá, um pode não-pode. Tem que dar um basta nisso aqui. Nós temos que informar ao DAER, ao Governador, e solicitarmos a demissão desse servidor. Não sei se "demissão" é o termo correto. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Na verdade, o DAER é tão desorganizado, tão bagunçado, e isso os prefeitos dizem. Você pode conversar com qualquer prefeito por onde passa uma RS, competência do DAER, e eles vão lhe dizer isso. O projeto desse pórtico, aprovado pelo DAER em Porto Alegre, tiveram a capacidade de perdê-lo. A sorte é que o Município tinha cópia com o carimbo do DAER onde estava dito "autorizado" a construção do pórtico. O Município levou novamente ao DAER a cópia do projeto, que foi colocada dentro do processo, está dentro do processo licitatório a aprovação, e ele vem dizer que o projeto está em desacordo. É uma coisa louca isso aí. *O orador retoma a palavra:* Um ser desses, ele é o Superintendente, não pode ficar à frente de uma Superintendência. Esse ser é um irresponsável, imagina o que não faz em outras obras! Nós não merecemos esse cara. Estive na inauguração da parte física, atendendo solicitação da Senhora Presidenta, representando este Poder Legislativo, no domingo, do que é para ser o Plantão vinte e quatro horas. Primeiro, que deveria ter sido inaugurado funcionando, porque é uma coisa esquisita isto: inaugura a parte física de uma coisa que vai começar a funcionar em julho e que talvez nem vai começar nesse mês, pois depende de contratação, de licitação, ou vai se contratar por inexigibilidade? Acho que não pode. Não pode ser assim, nunca tinha visto uma coisa dessas. Agora, o que não dá para aceitar, isto me doeu, Vereador Ari, o Prefeito usou as seguintes palavras: fez menção ao corte de árvores, às críticas das festas, mas, lá pelas tantas, ele disse, "enquanto a carruagem passa, os cães ladram". Não contente com isso, horas depois, antes da abertura, o que o Prefeito fez lá? Fez novamente menção ao corte de árvores, às críticas as festas; ele perguntou: "Quem gosta de festa?" Claro, todo mundo gosta de festa. Mas claro que era uma maneira de dizer: "viu, quem é contra a festa, o povo gosta de festa". Não tinha muita gente naquele dia, é claro que as pessoas gostam de festa. A festa passou e poucos comentam. E estou comentando para fazer um comparativo: as festas são passageiras, mas o lixo é diário; as festas foram naqueles dias, o problema do lixo é cotidiano, ele foi ontem, é hoje e será amanhã. Quando disse daqui, e vou repetir, "para de fazer festa", faz uma leitura do que está acontecendo e começa a governar. Foi isso que disse há poucos dias aqui. Uma semana ou mais não se via ninguém na Prefeitura a não ser no Parque Centenário. Não era trocada lâmpada, não era arrumado um bueiro, as ruas não eram limpas direito, o lixo não era recolhido direito. Então, é preferível parar tudo por uma semana para debater internamente para ver e dar um novo rumo, não para fazer festa. Tenho uma certeza: esta nau está sem rumo, está à deriva; ou é um rumo muito focado, e aí nós estamos perdidos, o povo está perdido. O lixo é uma das prioridades, é uma questão de saúde pública. E aí quero fazer um elogio ao pessoal da Associação Montenegrina dos Guardiões dos Animais-AMOGA. "Quando a carruagem passa, os cães ladram". Quantos cachorros a menos nós temos nas nossas ruas hoje? Graças à AMOGA, que muitos combatem, muitos fazem um

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



combate duro contra ela. Não fosse a AMOGA, teríamos muitos mais cães rasgando o lixo. Se hoje é um problema, ele seria muito maior sem a força e o trabalho que estas mulheres da AMOGA, sobretudo, fazem e farão, se depender do nosso apoio e precisam do nosso apoio. O problema do lixo seria muito pior porque não vi, nesses anos que estou na atividade pública, uma coisa tão bagunçada quanto o lixo de Montenegro como estou vendo este ano. Vereadores Renato e Márcio, o governo anterior tem uma culpa muito grande de não ter feito a licitação, oito anos era tempo mais do que suficiente para fazer. O que, por outro lado, não é desculpa para o atual governo deixar chegar ao ponto em que chegou. Por isso, é imperioso que o governo pare de fazer festa e arrume a casa, cuidar das pessoas, pois isso está deseducando. E aí me lembro da esposa do Sandro Müller, que fez um trabalho, se dedicou muito tempo para incentivar a separação do lixo. E hoje estamos jogando tudo isso fora porque aqueles que estavam entrando nessa onda positiva de separar o lixo adequadamente, muito na marra, porque "meu vizinho faz, então tenho que fazer, minha filha me provoca, meu colega de trabalho me pergunta e eu não tenho resposta, então vou fazer também". Agora ele é induzido a "bom, não está funcionando mesmo, então misturo tudo de novo". Anos de luta, de batalha, de conscientização que estamos perdendo. Não é possível isso, o Prefeito tem obrigação de zerar a Administração em certo ponto e dar um novo rumo. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Está sendo iniciado um trabalho sobre a separação do lixo, um trabalho bem acentuado, e vai querer fazer a coleta seletiva. *O orador retoma a palavra:* Os Vereadores me questionavam: "Vereador Braatz, fazer essa reunião do lixo, propuseste via requerimento". Eu digo: "Espera, deixa passar a festa". No meio da festa ia se perder, porque na reunião iam falar da festa, "vamos para a festa, vamos para a festa", e o lixo ia ficar em segundo plano. Agora acabou a festa. Colegas Vereadores, vocês estavam com vontade de fazer a reunião. Não é que deu uma zebra. Quando envolve lixo, dá zebra. Infelizmente, faleceu um dos familiares de uma das pessoas da Prefeitura e solicitaram o cancelamento da reunião que iria ocorrer na segunda-feira. Claro que isso não é motivo suficiente, isso é uma "forçação de barra". A gente sabe disso, mas vamos dar um descontinho. De certo ainda estão se recuperando da festa, que festa cansa, às vezes na festa o pessoal se embriaga. Vamos dar um tempo, vamos esperar. Mas espero que não passe da semana que vem, no máximo até a outra segunda-feira tem que acontecer essa reunião porque isso é muito importante, não é brincadeira. Lanço um convite: que as pessoas remetam as perguntas que gostariam que perguntássemos ao Prefeito, que espero que esteja presente, à empresa, que nos digam o que querem que perguntemos, é o momento. E a imprensa estará presente, é aberta à imprensa essa reunião. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. Pedido de Informação n.º 104/13, do Vereador Marcos Gehlen: Existe um plano para saneamento da demanda referente à falta de vagas na educação infantil? Existe previsão de construção imediata de novas escolas de educação infantil? Existe previsão de compra de vagas na rede privada de educação infantil? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 2. Pedido de Informação n.º 105/13, do Vereador Renato Kranz: Quantos pintores estão atuando como



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



Servidores da Prefeitura? Quantos cargos de pintor estão em aberto? Se existem cargos em aberto, quando os mesmos serão preenchidos com novas nomeações? Do último concurso, quantos foram nomeados? Remeter cópia do banco de concursados para o cargo de pintor. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Esse pedido de informação é importante, porque sabemos que aconteceram aposentadorias de servidores pintores, e recebemos essa semana uma denúncia do pessoal que está aguardando nomeação que foi contratado Cargo em Comissão-CC para fazer pintura. Isso é grave. Então, queremos esclarecer isso e o pedido de informação é o primeiro passo. Se tem a vaga aberta e tem gente concursada, a legislação exige que haja nomeação, já existe no Supremo Tribunal Federal jurisprudência a respeito disso, é um direito das pessoas concursadas. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 3. Pedido de Informação n.º 106/13, do Vereador Marcos Gehlen: Sobre as obras do conduto na rua Capitão Porfírio, pergunto: o prazo de conclusão da obra que seria 23 do maio do corrente será cumprindo? De que forma? Anexar cópia do contrato. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 4. Pedido de Informação n.º 107/13, do Vereador Marcos Gehlen: Com vistas à interface entre Lei n.º 2.095/78 (Plano Diretor), em vigência, e os projetos em análise nesta casa, pergunto: existem projetos de empreendimentos com características peculiares, acima de seis pavimentos, sem previsão de vagas para estacionamento, índice de permeabilidade, entre outros em análise na Administração? Quantos? Quais? Quem são os proprietários desses empreendimentos? Existe algum já com liberação para construção por porte do Município? Quantos? Quais? Quem são os proprietários desses empreendimentos? Os Conselhos Municipais de Habitação e Urbanismo têm conhecimento disso? *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Manifesto aqui um pedido de escusas ao grupo da Comissão de Análise do Plano Diretor, por não ter socializado tal pedido, pela questão do tempo. Estive conversando, na noite passada, com um integrante do Conselho Municipal de Habitação, que se mostrou muito preocupado com essa situação, porque, de fato, estamos prestes a aprovar, nesta Casa, as leis complementares que integram o novo Plano Diretor da cidade, e esse cidadão referendou que existem muitos boatos de alguns empreendimentos que estariam prestes a acontecer na nossa cidade, que fogem muito daquilo que estamos analisando na Casa, que, entre outras, são questões dos pavimentos, da permeabilidade do solo, das vagas de estacionamento. Como é nossa atribuição, e não podemos ficar à margem, precisamos da informação formal, estamos fazendo esse pedido de informação para saber do Executivo se existem alguns projetos, quantos são, quais são, o nome dos responsáveis, para que a gente possa apurar essas questões. Porque, quando estamos prestes a aprovar um novo Plano Diretor, que prevê algumas restrições ao que está posto e no apagar das luzes vamos deixar que aconteça, o que logo ali na frente não vai poder. Acho que é um belo debate, o pedido de informação, vou usar as palavras do colega Renato Kranz, é um pontapé inicial, a partir desse pedido respondido, poderemos desdobrar, inclusive, levar para dentro da Comissão de Análise do Plano Diretor para analisar essa resposta. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 5. Pedido de Informação n.º 108/13, do Vereador Carlos E. de Mello: Sobre o plantão 24 horas, perguntamos: já começou a funcionar o plantão? Em caso negativo, qual





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



a data prevista para serem iniciadas as atividades? Qual será o custo do plantão 24 horas para o Município? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 6. Requerimento n.º 60/13, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião a fim de tratar dos desdobramentos ocorridos ou não a partir da Audiência Pública realizada nesta casa, protagonizada pelo Conselho Municipal Antidrogas, com presença de diversas autoridades no assunto. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* É importante esse pedido de reunião, porque fizemos há um mês, ou pouco mais, pedido de informação a respeito da lei do Conselho Municipal Antidrogas-COMAD, que foi aqui discutido, debatido nesta Casa ano passado e que o Executivo nos informou que estava tramitando em vários setores, pois é muito complexo, demora muito e, enfim, mandaria para esta Casa. É o momento agora e temos obrigação de agir, não ficar só com o pedido de informação. Parabenizo o Vereador por ter essa iniciativa, precisamos ir para os “finalmentes”, afinal, o governo tem ou não interesse? Quer ou não o COMAD em Montenegro? Se existe recurso já estabelecido pelo próprio Orçamento do Município para as ações do COMAD, por que não pode existir o COMAD. E, com certeza, estamos perdendo muito recurso estadual e federal, em função de não termos o Conselho. *Vereador Marcos Gehlen:* Há pouco falávamos em prioridades, inclusive me emociono quando falo desse tema, porque trabalhei com dependentes químicos, realizei trabalhos dentro da penitenciária com dependentes químicos. O estrago que a droga faz na vida da pessoa, nós, com toda a certeza, não temos a noção exata disso, de ver uma família inteira dizimada por conta de um filho dependente. O que nos intriga ainda mais, e faz com que queiramos muito que o COMAD funcione, que não fique para inglês ver, que o Fundo tenha recurso e seja aplicado, porque o Município de Montenegro foi protagonista nesta luta contra o crack. Embora muitos, sempre aqueles, os atores que preferem colocar tudo na tábua rasa, foi efetivo sim, a Presidenta Dilma Rousseff recebeu, em mãos, o nosso *expertise* para aplicar também no Plano Nacional, as pessoas mais informadas sabem disso. Penso que isso deve ser uma prioridade do nosso Município, porque não podemos deixar apenas para a Brigada Militar fazer a repressão, se não estivermos prevenindo e também remediando essa questão que assola nossa sociedade. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.** 7. Requerimento n.º 62/13, dos Vereadores Renato Kranz, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Roberto Braatz, Carlos E. de Mello, Rosemari Almeida e Gustavo Zanatta: Agendamento de reunião para debater o futuro da Unisc em Montenegro - ampliação e novos cursos (Educação Física), de acordo com protocolo de intenções assinado em 2012 entre a Universidade e o Município; Parque Tecnológico e incentivo à inovação tecnológica. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Penso que esse requerimento é, por demais, oportuno porque nós aprovamos, na Legislatura passada, uma lei, depois veio para Câmara um projeto, parte decorrente até daquela lei. É importante sabermos o que quer o governo, na medida em que retirou o projeto daqui, que estava aqui para debate, discussão. Estava aqui para debatermos, discutirmos, para amadurecer, e ele poderia, mesmo estando em tramitação, ainda retirar. Mas retirou antes e não se tem mais notícias do projeto retirado. Então, me congratulo com os colegas, que assinaram essa proposição, porque mais que um direito, é um dever nosso saber onde foi parar, o porquê da retirada, porque, se não me





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

engano, o pedido de retirada foi por uma análise, mas uma análise tem que ter uma resposta também, merecemos uma resposta e temos obrigação de dar essa resposta. As pessoas nos questionam, que fim se quer dar a isso, até porque, também no passado recente, a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Montenegro/Pareci Novo-ACI teve participação no debate. Então, acho que esses atores que propusemos convidar são os principais neste momento, e penso que tem que ser uma reunião aberta à imprensa, para que ela tome conhecimento do que está acontecendo. Temos esse dever também de propor isso. *Vereador Renato Kranz:* Na gestão passada, como Secretário Municipal de Educação e Cultura, participei ativamente da elaboração do projeto de lei de incentivo à inovação tecnológica, que foi retirado desta Casa no início do governo. Na elaboração desse projeto, tivemos várias reuniões com a Universidade, porque essa lei criava, além de um Fundo, este Fundo daria origem para a implantação do Parque Tecnológico da Universidade de Santa Cruz do Sul–Unisc, aqui em Montenegro. Todos nós sabemos da importância de um Parque tecnológico em uma universidade, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos–Unisinos tem, na Pontifícia Universidade Católica–PUC tem, em várias áreas. Nós, aqui em Montenegro, a proposta da Universidade era iniciar com o Parque Tecnológico na área da Tecnologia da Informação-TI, porque ela tem dois cursos na área em Montenegro. Temos empresas na área de TI aqui, a antiga CNP Engenharia de Sistemas S.A., por exemplo, e que se não investirmos aqui nesta área, ela vai embora, vai para São Paulo, ou ela tem que ir para um Parque Tecnológico. É vantagem ele ir para um Parque, porque, senão, fica atrasado na área de pesquisa. A Unisc não é uma faculdade, a Unisc é uma Universidade e a Universidade tem que aplicar um percentual da sua receita em pesquisa, e o Parque tecnológico é um espaço de pesquisa. Imaginem quantos empregos iríamos gerar nesta cidade com o Parque Tecnológico, quantas indústrias, quanto conhecimento, quantos jovens capacitados teríamos para iniciar novas empresas nessa área e em outras áreas também. E o Município retira. E tem mais, o Estado do Rio Grande do Sul lançou, recentemente, um edital da Secretaria de Ciência e Tecnologia, de cento e cinquenta milhões para a área de ciência e tecnologia, que as universidades captem esse recurso para implantação de parques tecnológicos, de inovação tecnológica, e o governo retirou o projeto. Atraso! Como a gente participou, Vereador Braatz, a sua intervenção foi oportuna nesse sentido, o que o governo, afinal, quer, em termos de ciência, tecnologia e desenvolvimento na nossa cidade, qual é o rumo que ele quer dar para a Universidade, porque é uma universidade comunitária, que precisa da sociedade como um todo. Além do mais, a ACI participou intensamente desse projeto e ela não foi ouvida pelo governo. A ACI veio perguntar para nós como está o projeto. Além disso, temos um número significativo de universitários e que estão preocupados com os rumos, porque viram uma entrevista da Universidade, no Jornal Ibiá, viram uma manifestação do governo na abertura do ano letivo, lá no Clube Cantegril, onde o governo chegou quietinho e saiu mudo, não disse uma palavra, sobre qual é o seu objetivo com a Universidade. A Universidade está preocupada, e nós temos o dever, como Vereadores, de nos preocupar e buscar, junto com o governo, uma saída para isso. Por isso, é importante fazermos esse debate aberto nesta Casa, com toda imprensa e que bom se os alunos da



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



Universidade pudessem vir, porque eles estão extremamente preocupados com o futuro da Universidade. *Vereador Márcio Müller:* Realmente, é muito importante esse requerimento de reunião, porque, como vimos aquele dia que recebemos o Reitor da Universidade, o professor Vilmar Thomé, ele estava muito preocupado com a situação, ele foi até o Executivo e ficaram de dar uma resposta, em trinta dias no máximo, e não sei se até hoje deram resposta. Outro dia, falando com um integrante do governo, me parece que não havia muito interesse nesse projeto do Parque Tecnológico. Lembro que em mil novecentos e noventa e dois, o Ubirajara Rezende Mattana alugou quatro salas, ali perto do Lanches Mallmann, em torno de sessenta alunos por sala, duzentos e quarenta alunos, naquela época, estudando para a Unisinos. Fiquei muito feliz com aquela iniciativa do governo Mattana, mas, infelizmente, depois que fecharam aquelas quatro salas, nada mais veio para Montenegro. E fiquei muito triste depois que São Sebastião do Caí conquistou a Universidade de Caxias do Sul-UCS, aqui do lado da nossa Montenegro. O Caí é muito menor que Montenegro, muito menos potencial e conseguiu a UCS, tão importante para aquela cidade, e Montenegro nada. Neste momento, dou parabéns para o Prefeito Percival por ter conseguido trazer a Unisc, uma Universidade bem conceituada, muito boa, muitos alunos daqui de Montenegro estudaram lá e continuam estudando. Esse tipo de empreendimento traz pessoas para Montenegro, faz uma referência da nossa cidade na região do Vale do Caí, traz produção de inteligência, produção de inovações, de coisas boas. Então, a Unisc tem que permanecer em Montenegro, tem que ser valorizada, não é porque o Percival trouxe, ou "fulano" trouxe, que não é do governo atual. Espero que essa reunião faça com que as coisas andem e sejam esclarecidas, porque não podemos perder essa faculdade jamais. *Vereador Marcos Gehlen:* Muitas vezes, as palavras que falamos não são ouvidas como prece, nem repetidas com fervor, mas elas devem ser respeitadas. Como se trata de uma Universidade, de uma luta pela manutenção da produção do conhecimento na nossa cidade, quero repetir o pensamento de Paulo Freire com o qual iniciei o discurso de posse da Câmara Mirim: "Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver a nossa opção. Encarná-la, diminuindo assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos." **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.** 8. *Parecer da CGP n.º 33/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 23/2013, do Executivo Municipal,* que o autoriza a incluir ação na LDO 2013 e a abrir crédito especial no valor de R\$ 20.000,00 (CADUNICO/Programa Bolsa Família). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por dez votos.** 9. *Parecer da CGP n.º 34/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 30/2013, do Executivo Municipal,* que o autoriza a firmar convênio com entidades assistenciais (Sociedade Abrigo e Pão dos Pobres; Associação Lar Sagrada Família; APAE). *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Quando fui entrevistado pela TV Cultura para falar da Câmara Mirim, a repórter Carine me perguntou a respeito disso, e eu referendi parabenizando, inclusive, o Executivo pela manutenção desse projeto, que sempre foi aprovado nesta Casa por unanimidade. Obviamente que a monta maior vem do



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**Montenegro Cidade das Artes**



governo federal, nosso governo socialista sempre colocando recursos importantes no que diz respeito às ações sociais do nosso país. Cerca de noventa e oito mil reais do Fundo Nacional de Assistência Social, que é uma política de Estado. Não se trata de uma política de governo, hoje, graças ao entendimento da nação, isso é uma política de Estado, que deve permanecer. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.* **Vereador Roberto Braatz:** Tem alunos que estudam na Universidade de Caxias do Sul–UCS e eles também precisam da parcela de contribuição do Município, um incentivo, para transporte universitário. Será que é um parâmetro correto para saber o que uma empresa que faz uma linha de Montenegro até a UCS ou de Montenegro até o centro de São Sebastião do Caí deve pagar? Tem diferença? Acho que tem, porque o parâmetro é para quem vai até a Universidade, pois, até o centro de São Sebastião do Caí, a distância é menor. Só trouxe isso porque um pouco antes de começar foi me trazida essa situação. Daí a pessoa coloca assim: “Protesto o fato de colocarem como parâmetro de tabela de menor preço a empresa Viação Montenegro, sendo que a mesma não possui linha de transporte para a UCS. Seus horários são incompatíveis com os horários da faculdade e não tem nenhum ônibus da Viação que faça a linha Montenegro-UCS, o que torna a prática desse preço inviável frente a outros transportadores que fazem a linha completa e nos horários exigidos, sendo que isso também prejudica os alunos que necessitam do auxílio”. Isso me parece uma aberração, quero me aprofundar ainda. Temos, Vereador líder de governo, que nos inteirar a respeito disso. Se foi isso que fizeram, por favor, né! É alguém que intencionalmente quer prejudicar. Não podemos aceitar, isso é maquiagem a coisa. Isso aqui não é possível, se for verdade. A pessoa até cita as linhas de ônibus, os horários. Por isso, reitero: pare de fazer festas, senta com os colaboradores mais diretos e vamos colocar a casa em ordem, porque é crítica de tudo que é lado. Como que não vou replicar aqui? Como que vou ficar silente? Aliás, quando da apuração, no dia sete de outubro, estávamos o Zanatta e eu sentados, um ao lado do outro, sendo entrevistados na TV Cultura, à queima-roupa me perguntaram: “E agora, Vereador Braatz, como será a tua postura, pois agora o teu partido é governo”. Acho que o povo quer que eu seja o Braatz de sempre, que não mude de postura. Foi isso o que eu disse. Não posso ficar quieto, o meu espaço é esse aqui, é a Tribuna. Tenho o direito de usá-lo. Mas mais do que um direito, é um dever de questionar o Executivo, essa é a ferramenta que temos. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Essa pessoa que te entregou isso, ela questionou isso junto a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio–SMIC? São duas situações diferentes, pois o trajeto até a UCS é mais longo. *O orador retoma a palavra:* Segundo ela, sim, ela foi exatamente até a SMIC questionar essa situação. O Prefeito tem que parar, “zera tudo”. Se parou por uma semana para fazer uma festa, que ela dura cinco dias, é melhor parar uma semana para aquilo que é o ano inteiro, que é o dia a dia, que é a vida das pessoas. Festa é lazer, é o momento, são aqueles dias. Lixo, quando tratamos aqui, isso é o cotidiano. Voltando ao lixo, Vereador Márcio, antes de uma CPI, nós pudemos nos valer, até talvez para a CPI, desse encontro. Eu, se estivesse no lugar do Prefeito, sinceramente, me esforçaria ao máximo para estar aqui, a sua equipe, para dar uma resposta convincente aos Vereadores, vai ser



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

uma oportunidade das maiores e das melhores que ele terá, pois se há uma coisa que está mexendo com toda Montenegro, e até o interior, é a questão do lixo. Ele terá uma oportunidade ímpar, a Câmara está dando essa oportunidade. Se estivesse no lugar do Prefeito, mandaria uma equipe bem instruída, não para falar bonito, mas para falar a verdade e dizer dos compromissos que quer ter conosco. E mais do isso: compromisso é pôr em prática porque como está não é possível mais. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* A questão da CPI, ela tem que ser estudada depois da reunião, nunca antes dela. Conforme os desdobramentos da reunião, conforme as perguntas, porque a gente vai perguntar, vai querer esclarecer tudo que está ocorrendo, se continuarem aquelas insinuações de botou isso ou aquilo no motor, sem provas, sem nada, se não tem notificação da empresa, não tem multa, não tem nada, por que, tudo isso vai ser analisado na reunião. Por isso que ela é importante, estou ansioso por ela. *O orador retoma a palavra:* O senhor levantou uma questão muito importante e grave, que o Prefeito tem colocado sempre, que ele recebeu proposta indecorosa em relação ao lixo. Então, está na hora de "ou não fala mais ou expõe isto", quem e quando fez, porque, senão, é muito fácil dizer: "me oferecem dinheiro, mas eu não topei". Fica repetindo isso como um mantra, porque, daí, sou o bonzinho nessa história. Só um pouquinho, diz quem é ou então se cala, porque, senão, estaremos dando cobertura a esse tipo de papo e não posso mais aceitar isso. Cansei de ouvir esse tipo de papo e o lixo está aí e o problema é dele. Quero solução e não quero mais ouvir essa história, ou então diga quem são os atores, que daí é o momento até de clarear a situação. Questão das "máquinas chinesas". Parece-me que a atual Prefeitura, finalmente, vai querer fazer uma investigação. Falaram em devolver, mas acho que seria melhor ir a fundo e investigar, agora que está lá dentro, sem nenhuma pressão externa, pedir uma perícia. Chamar peritos para avaliar essas máquinas. A melhor coisa que pode fazer é contratar peritos para periciar essas máquinas e comparar com as notas fiscais. É o momento para dar uma resposta final ao que foi dito, e que é dito ainda hoje, sobretudo, porque a Administração anterior agiu de uma maneira que eu jamais vi e espero nunca mais ver: proibir uma ação de Vereador. O governo anterior quis me calar, proibir de divulgar as fotos das "máquinas chinesas". Líder de governo, esta Administração tem a faca e o queijo na mão, tem que periciar e dar essa resposta. *Encerradas as Explicações Pessoais*, a Presidenta convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e trinta minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 09 de maio de 2013.....*

**Ver. Márcio Müller**  
**1.º Secretário**

**Ver.ª Rosemari Almeida**  
**Presidenta**

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**